

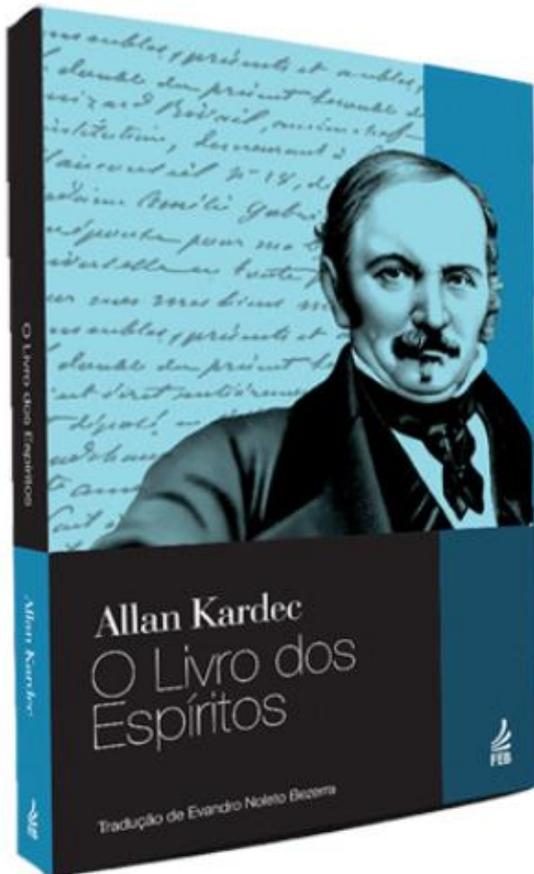
# O Livro dos Espíritos

Livro Segundo

Cap. VI – Vida espiritual

Percepções, sensações e  
sofrimentos dos Espíritos

q. 244 a 249.



**“[...] à medida que se depuram, têm de Deus uma intuição mais clara.”**

**(KARDEC, *Revista Espírita*,  
maio de 1866)**

## 244. *Os Espíritos veem a Deus?*

“Só os Espíritos superiores o veem e compreendem. Os inferiores o sentem e adivinham.”

Em *Libertação*, cap. IV – Numa cidade estranha, lemos:

“De quando em quando, grupos hostis de entidades espirituais em desequilíbrio nos defrontavam, seguindo adiante, indiferentes, **incapazes de registrar-nos a presença**. Falavam em alta voz, em português degradado, mas inteligível, evidenciando, pelas gargalhadas, deploráveis condições de ignorância. Apresentavam-se em trajes bisonhos e conduziam apetrechos de lutar e ferir.”

Mais à frente, no cap. V – Operações seletivas:

“[...] É imperioso reconhecer, porém, que a maioria das almas asiladas neste sítio vieram ter aqui, obedecendo a forças de atração. Incapazes de perceber a presença dos benfeitores espirituais [...] em vista do baixo teor vibratório em que se precipitaram, através de delitos reiterados, da ociosidade impenitente ou da deliberada cristalização no erro, não encontraram senão o manto de sombras em que se envolveram [...].”

*Libertação*, cap. IX – Perseguidores invisíveis:

“Admirado, voltei a observar a platéia religiosa, mas os irmãos ignorantes que operavam no templo, sem corpo físico, tanto quanto ocorria aos encarnados, **nem de longe registravam a presença dos nobres emissários espirituais que agiam em nome do infinito Bem.**”

*244. a) Quando um Espírito inferior diz que Deus lhe proíbe ou permite uma coisa, como sabe que isso lhe vem dele?*

“Ele não vê a Deus, mas sente a sua soberania e, quando não deva ser feita alguma coisa ou dita uma palavra, percebe, como por intuição, a proibição de fazê-la ou dizê-la. Não tendes vós mesmos pressentimentos, que se vos afiguram avisos secretos, para fazerdes, ou não, isto ou aquilo? O mesmo nos acontece, se bem que em grau mais alto, pois compreendes que, sendo mais sutil do que as vossas a essência dos Espíritos, podem estes receber melhor as advertências divinas.”

***“E até mesmo os cabelos da vossa cabeça  
estão todos contados.”***

**(Jesus, em Mateus 10,30)**

Na *Revista Espírita 1866*, lemos:

“[...] Quando, pois, alguns Espíritos dizem que Deus lhes proíbe respondam a uma dada pergunta não é que Deus lhes apareça, ou dirija a palavra, para lhes ordenar ou proibir isto ou aquilo, não; eles, porém, o sentem; recebem os eflúvios do seu pensamento, como nos sucede com relação aos Espíritos que nos envolvem em seus fluidos, embora não os vejamos.” (*Revista Espírita 1866*, maio)

244. b) *Deus transmite diretamente a ordem ao Espírito, ou por intermédio de outros Espíritos?*

“Ela não lhe vem direta de Deus. Para se comunicar com Deus, é-lhe necessário ser digno disso. Deus lhe transmite suas ordens por intermédio dos Espíritos imediatamente superiores em perfeição e instrução.”

***245. O Espírito tem circunscrita a visão como os seres corpóreos?***

**“Não, ela reside em todo ele.”**

***245. O Espírito tem circunscrita a visão como os seres corpóreos?***

**“Não, ela reside em todo ele.”**

***246. Precisam da luz para ver?***

**“Veem por si mesmos, sem precisarem de luz exterior. Para os Espíritos, não há trevas, salvo as em que podem achar-se por expiação.”**

Kardec indaga a São Luís:

**“Que devemos entender por trevas em que se acham mergulhadas certas almas sofredoras? Serão as referidas tantas vezes na Escritura?”**

Obteve a seguinte resposta:

**“Sim, efetivamente, as designadas por Jesus e pelos profetas em referência ao castigo dos maus. [...]”** (*O Céu e o Inferno*)

Em *O Céu e o Inferno*, temos o registro da evocação do Espírito Claire, que disse:

“Eis-me aqui. Também eu posso responder à pergunta relativa às trevas, pois vaguei e sofri por muito tempo nesses limbos onde tudo é **solução e misérias**. Sim, existem as trevas visíveis de que fala a Escritura, e os desgraçados que deixam a vida, ignorantes ou culpados, depois das provações terrenas são impelidos a fria região, inconscientes de si mesmos e do seu destino.

== >

Acreditando na perenidade dessa situação, a sua linguagem é ainda a da vida que os seduziu, e admiram-se e espantam-se da profunda solidão: **trevas são, pois, esses lugares povoados e ao mesmo tempo desertos**, espaços em que erram obscuros Espíritos lastimosos, sem consolo, sem afeições, sem socorro de espécie alguma. [...] As trevas para o Espírito são: a ignorância, o vácuo, o horror ao desconhecido... Não posso continuar...

*Claire."*

*(O Céu e o Inferno)*

Vejam os este trecho do diálogo com um Espírito que cometera suicídio:

“– Vedes o vosso amante, com o qual vos suicidastes? – R. Nada vejo, nem mesmo os Espíritos que comigo erram neste mundo. **Que noite! Que noite! E que véu espesso me circunda a fronte!**

[...].

Acreditais na perenidade dessa situação? – R. Oh! Sempre! Sempre! **Ouçõ às vezes risos infernais, vozes horrendas que bradam: sempre assim!**” (*O Céu e o Inferno*)

Em *Nosso Lar*, lemos:

"'Suicida! Suicida! Criminoso! Infame!' - gritos assim, cercavam-me de todos os lados. Onde os sicários [facínoras] de coração empedernido? Por vezes, enxergava-os de relance, escorregadios na treva espessa e, quando meu desespero atingia o auge, atacava-os, mobilizando extremas energias. Em vão, porém, esmurrava o ar nos paroxismos da cólera. Gargalhadas sarcásticas feriam-me os ouvidos, enquanto os vultos negros desapareciam na sombra." (CHICO XAVIER, *Nosso Lar*)

*247. Para verem o que se passa em dois pontos diferentes, precisam transportar-se a esses pontos? Podem, por exemplo, ver simultaneamente nos dois hemisférios do globo?*

“Como o Espírito se transporta aonde queira, com a rapidez do pensamento, pode-se dizer que vê em toda parte ao mesmo tempo. Seu pensamento é suscetível de irradiar, dirigindo-se a um tempo para muitos pontos diferentes, mas esta faculdade depende da sua pureza. Quanto menos puro é o Espírito, tanto mais limitada tem a visão. Só os Espíritos superiores podem com a vista abranger um conjunto.”



## Comenta Kardec:

“No Espírito, a faculdade de ver é uma propriedade inerente a sua natureza e que reside em todo o seu ser, como a luz reside em todas as partes de um corpo luminoso. É uma espécie de lucidez universal que se estende a tudo, que abrange simultaneamente o espaço, os tempos e as coisas, lucidez para a qual não há trevas, nem obstáculos materiais. Compreende-se que deva ser assim.

==>

No homem, a visão se dá pelo funcionamento de um órgão que a luz impressiona. Daí se segue que, não havendo luz, o homem fica na obscuridade. No Espírito, como a faculdade de ver constitui um atributo seu, abstração feita de qualquer agente exterior, a visão independe da luz. (Veja-se: "Ubiquidade", questão 92.)

“Cada Espírito é uma unidade indivisível, mas cada um pode lançar seus pensamentos para diversos lados, sem que se fracione para tal efeito. Nesse sentido unicamente é que se deve entender o dom da ubiquidade atribuído aos Espíritos. Dá-se com eles o que se dá com uma centelha, que projeta longe a sua claridade e pode ser percebida de todos os pontos do horizonte; ou, ainda, o que se dá com um homem que, sem mudar de lugar e sem se fracionar, transmite ordens, sinais e movimento a diferentes pontos.” (KARDEC, nota q. 92, *LE*)

# Ubiquidade:

Condição de estar em toda parte ao mesmo tempo; onipresente.



“[...] O Espiritismo nos faz compreender como podem os Espíritos achar-se entre nós. Comparecem com seu corpo Fluídico ou espiritual e sob a aparência que nos levaria a reconhecê-los, se se tornassem visíveis. **Quanto mais elevados são na hierarquia espiritual, tanto maior é neles o poder de irradiação.** É assim que possuem o dom da ubiquidade e que podem estar simultaneamente em muitos lugares, bastando para isso que enviem a cada um desses lugares um raio de suas mentes.” (ESE, cap. XXXVIII, item 1 – Preces gerais)

*248. O Espírito vê as coisas tão distintamente como nós?*

“Mais distintamente, pois que sua vista penetra onde a vossa não pode penetrar. Nada a obscurece.”

## 249. *Percebe os sons?*

“Sim, percebe mesmo sons imperceptíveis para os vossos sentidos obtusos.”

*a) No Espírito, a faculdade de ouvir está em todo ele, como a de ver?*

“Todas as percepções constituem atributos do Espírito e lhe são inerentes ao ser. Quando o reveste um corpo material, elas só lhe chegam pelo conduto dos órgãos. Deixam, porém, de estar localizadas, em se achando ele na condição de Espírito livre.”

## Referências bibliográficas:

- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos* Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras, SP: IDE, 1963.
- XAVIER, F. C. *Libertação*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. *Nosso Lar*. Rio de Janeiro: FEB, 1995.
- Onipresente: [http://3.bp.blogspot.com/\\_CHBAVIEu0Xc/TUDqd7t-VMI/AAAAAAAAAC2Y/iCCK5aYjwG4/s1600/Trono+celestial.JPG](http://3.bp.blogspot.com/_CHBAVIEu0Xc/TUDqd7t-VMI/AAAAAAAAAC2Y/iCCK5aYjwG4/s1600/Trono+celestial.JPG)
- Irradiando: <https://3.bp.blogspot.com/-s6MCbch-R0E/V8V9O2zpKXI/AAAAAAAAAH8g/neU5eIYws4sZlhqiCKbtRxYxTyV7bKTRACLCB/s1600/leis%2Bdivina.jpg>

**Site:**

**[www.paulosnetos.net](http://www.paulosnetos.net)**

**Email:**

**[paulosnetos@gmail.com](mailto:paulosnetos@gmail.com)**